

ESSA É A PRIMEIRA NEWSLETTER DO MOVIMENTO UFPR.

Depois dessa, mais cinco sínteses dos nossos princípios serão enviadas a vocês. Essas ideias fazem parte da construção do plano de gestão, pensado e elaborado a partir das reuniões abertas com a comunidade da UFPR e das contribuições reunidas na plataforma Decidim – nosso canal digital de participação, no qual os usuários podem fazer seus comentários e debater propostas. Esse é um experimento para aprimorar sua implantação no processo de gestão da UFPR.

Aqui apresentamos nossas propostas para uma UFPR Mais Democrática.

Posteriormente, apresentaremos outras para uma UFPR Mais Coletiva, Mais Inteligente, Mais Inovadora, Mais Acolhedora e Mais Engajada.

Convidamos vocês para conhecer e contribuir para uma UFPR melhor e para todos.

UFPR MAIS DEMOCRÁTICA: AMPLIANDO OS CANAIS DE PARTICIPAÇÃO NAS DECISÕES

O Movimento UFPR acredita que a democracia não se reduz a momentos de eleições ou consultas. Ela pressupõe trabalho incessante de negociação e conciliação de interesses, especialmente em organizações complexas como a UFPR. Pensar a democracia nesse contexto nos exige disposição para o debate, para a divergência, para o compromisso com a busca pelo entendimento.

Nesse sentido, pensamos que a UFPR pode ser mais aberta às contribuições dos três segmentos que a compõem: docentes, técnicos administrativos e discentes. **Queremos uma gestão participativa de fato, não apenas no discurso, mas principalmente nas suas ações.**

1. CONSELHOS SUPERIORES MAIS DELIBERATIVOS

As decisões e encaminhamentos são resultado de discussão nos colegiados, distribuídos nas diferentes unidades do ensino, da pesquisa e da extensão, nos fóruns, nos setores e nos conselhos superiores – CEPE, COPLAD E COUN. Estes, por sua vez, constituem os órgãos máximos da gestão, aos quais também os cargos de reitor e vice estão subordinados. Eles são a garantia de que o que irá prevalecer são os interesses da universidade e não aqueles dos eventuais ocupantes da reitoria.

Assim, o Movimento UFPR planeja o aperfeiçoamento dos processos democráticos nos conselhos e instâncias colegiadas. Para isso, no lugar das câmaras genéricas do CEPE, compostas pela representação setorial de conselheiros, propomos a **adoção de câmaras temáticas**, responsáveis pela discussão especializada dos temas de graduação, pesquisa e pós-graduação e extensão. As câmaras temáticas permitem ampliar o número de conselheiros em cada uma delas, incluindo mais servidores técnicos administrativos, conferindo maior representatividade e legitimidade às suas deliberações.

2. POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO INTEGRADORA COM CANAIS DE PROMOÇÃO DA TRANSPARÊNCIA

Outro ponto da gestão participativa caro ao Movimento UFPR é a **instituição de uma política de comunicação que promova**, além da visibilidade para o trabalho desenvolvido na universidade nos seus diferentes espaços, **a transparência dos processos administrativos**. A comunicação institucional é parte fundamental do planejamento estratégico da universidade, na medida em que trabalha para fortalecer os vínculos internos e para construir a representação da UFPR para os públicos externos. Ela não pode ser apenas divulgação de atos da gestão e promoção personalista, mas precisa estar baseada no princípio democrático da participação da comunidade na definição do que é importante realizar na universidade.

No aspecto da gestão orçamentária e seus impactos acadêmicos, **instituir práticas de transparência da informação** para cumprimento da Lei de Acesso à Informação e para avaliar, planejar e acompanhar as demandas e soluções. É preciso **desenvolver uma base de dados**, com possibilidade de exportação e acesso simplificados, para que todos possam ter conhecimento sobre a destinação dos recursos.

Ainda no princípio da transparência, o Movimento UFPR visa a **implementação da Plataforma Decidim** presente em várias cidades do mundo (Helsinki, Milano, Pamplona, Barcelona, Nova York, Cidade do México, Belém, Zurich, Waterloo etc.), que irá auxiliar no **direcionamento de ações** que tenham impacto real na comunidade acadêmica e será de acesso livre e irrestrito no **levantamento de demandas de modo coletivo e aberto**.

3. VALORIZAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DOS FÓRUNS E ÓRGÃOS DE REPRESENTAÇÃO

O Movimento UFPR valoriza e quer estimular o trabalho dos fóruns, importantes para o diagnóstico dos problemas que precisamos resolver na graduação, na pós-graduação e pesquisa e na extensão, bem como das entidades representativas de docentes, discentes e técnicos administrativos. APUFPR, Sinditest, DCE e fóruns de coordenadores de graduação e de pós-graduação precisam ter seu papel de interlocutores **institucionalizado**, para que participem de fato da tomada de decisões. A importância desses coletivos reside na sua independência em relação à reitoria, podendo, assim, representar mais legitimamente os interesses dos seus representados, com a garantia de que suas demandas serão encaminhadas para discussão e decisão.

O Complexo Hospital de Clínicas que engloba o HC e a Maternidade Victor Ferreira do Amaral deve ser integrado às instâncias de gestão da UFPR. O COAD – Conselho de Administração do Hospital de Clínicas – tem ocupado uma tímida posição na atual gestão do HC, não sendo uma instância verdadeiramente decisória dentro do hospital, o que afasta ainda mais o hospital da Universidade. **É preciso resgatar o poder decisório e colegiado do COAD no Hospital de Clínicas**. O Movimento UFPR quer discutir com a comunidade do HC a **proposição de uma nova maneira de eleger seu superintendente**: implementando uma consulta à sua comunidade, e, portanto, democratizando o processo de escolha dos dirigentes.

Se você tem propostas, sugestões e críticas, procure o Movimento UFPR. Com a gente, a UFPR pode mais.

As propostas completas e detalhadas você encontra no site

DEMOCRACIA.MOVIMENTOUFPR.COM.BR



Acesse o Decidim - nossa plataforma de participação política